



**Universidade Federal de Santa Maria - UFSM
Educação a Distância da UFSM - EAD
Universidade Aberta do Brasil - UAB**

**Especialização em Tecnologias da Informação e da Comunicação
Aplicadas à Educação**

Polo: Restinga Sêca – RS

Disciplina: Elaboração de Artigo Científico

Professor Orientador: Prof. Dra. Andreia Machado Oliveira

Data da defesa: 18 de setembro de 2014

Neologismos em Redes Sociais:

um estudo sobre as comunicações digitais na educação

Neologisms in Social Networks:

a study of digital communications in education

REAL, Ani Marci Schaurich de Oliveira

Graduação em Letras - Licenciatura Plena – Habilitação: Língua Portuguesa e
Respectivas Literaturas – Centro Universitário Franciscano – Unifra.

Resumo

O presente trabalho apresenta uma abordagem sobre as comunicações digitais nas redes sociais direcionadas à educação. Tal abordagem dar-se-á sob o ponto de vista linguístico e as constantes inserções de palavras que surgem no cotidiano dos falantes da nossa língua materna portuguesa sob a influência da Internet, e mais especificamente, no ambiente de relacionamento facebook entre um grupo de jovens de uma escola pública do sul do Brasil. A metodologia empregada nessa pesquisa foi base qualitativa a partir de análise de conversas cedidas em aulas de informática da escola, sendo analisados 30 conversas. Assim, partindo da importância do léxico gramatical de uma língua materna e seus conceitos sobre neologismos, redes sociais e comunicação foi oportuno descrever como adolescentes de hoje mantêm comunicação simultânea com o grupo da rede e como essas palavras apresentam significados diferenciados. Constatou-se que o uso principal de construção de novas palavras dá-se devido ao fato de necessitarem de uma linguagem rápida e momentânea, utilizando assim da redução e criação de palavras. Com essa pesquisa concluiu-se que com os recursos tecnológicos em rede, a comunicação está utilizando modelos frasais diversos com neologismos variados, atualizando assim a linguagem ao modo rápido e momentâneo das redes sociais.

Palavras-chave: neologismo, comunicação, rede social, facebook.

Abstract

This paper presents the concepts of communication research from the point of view linguistic constants inserts words that arise in everyday speaking our mother tongue under the influence of the internet and more specifically in the relacionement Facebook page, between a group of young. Thus leaving school the importance of grammar lexicon of a language maternal and concepts about neologisms, social networking and communication was timely describe how teenagers today maintains simultaneous communication with the network group and how these words have different meanings as well contextualized in the tongue base material, the authors confirmed dictionary. Variuos the main use of construction of the new words is due to

the fact of needing a quick using language and thus the reduction and creation of words.

Keywords: neologism, communication, social network, facebook

1. INTRODUÇÃO

A presente pesquisa tem por objetivo analisar a forma atual de comunicação que ocorre nas redes sociais entre jovens que utilizam do meio digital para efetuar seus diálogos. Busca-se analisar como essas novas palavras podem ser incorporadas ao léxico dos falantes sem que tenham sido ainda contextualizadas nos livros gramaticais.

Devido ao fato de jovens fazerem o uso quase que permanente dos sites de relacionamento utilizando-se de gírias, vocábulos novos e abreviações, os estudos sobre esses dados sempre serão atualizados e úteis uma vez que estão em constante mudança e inovação. Palavras utilizadas em meses atrás logo serão substituídas por outras mais eficientes no processo de comunicação. E uma vez inserida ao processo de comunicação logo fará parte da cadeia comunicativa.

A comunicação ocorre de acordo com vários fatores, entre eles que o falante utilize determinadas palavras e maneiras de expressão e que elas sejam entendidas e compreendidas. Para tanto esta pesquisa apresenta que não é necessário que a mesma esteja inserida a um léxico gramatical assim designado como dicionário ou que nele se apresente, mas é empregada de maneira diversa que o descrito.

As palavras podem ser criadas e utilizadas a fim de estabelecer comunicação entre os falantes e logo utilizadas em momentos diferentes, porém que assim estabeleçam comunicação entre os mesmos. No material de análise, que é a Rede Social, indivíduos fazem comunicação de maneira breve e contínua, mas de forma alguma deixam de estabelecer a comunicação.

Othero (2004) enfatiza que uma nova forma de escrita característica dos tempos digitais foi criada. Frases curtas e expressivas, palavras abreviadas ou modificadas para que sejam escritas no menor tempo possível, pois na Internet é

preciso ser rápido. Como a conversa é em tempo real e pode se dar com mais de um usuário ao mesmo tempo, é preciso escrever rapidamente.

De acordo com Freitas:

Internet é uma rede mundial de computadores e pessoas. Não existe nada mais eficiente de que as redes sociais para interação dessas pessoas. Tudo que fazemos online nos remete a uma comunicação com outrem, o envio de um email, sala de bate papo, fórum, chat, jogo online e principalmente as redes sociais (Orkut, Twitter, Facebook, LinkedIn, dentre outras). O caminho pode ser diferente, mas, nos leva ao mesmo lugar: "Relacionamento Online".(FREITAS, 2005,p 73)

Para a realização desta pesquisa foi analisado o corpus de comunicação entre adolescentes, grupos de jovens entre 16 e 18 anos da Escola Estadual Erico Veríssimo de Santa Maria que utilizam o laboratório de Informática da Escola semanalmente.

A faixa etária analisada foi devido ao fato de ser o grupo que mais utilizam a internet e principalmente os sites de relacionamento. Desta forma permanecem horas mantendo contato com diversas pessoas ao mesmo tempo, fazendo com que estabeleçam uma comunicação própria e rápida a fim de satisfazer suas necessidades momentâneas. O período de análise foi de abril a junho em que as conversas foram analisadas e conceituadas de acordo com os autores citados.

A pesquisa vai descrever como jovens utilizam a forma de escrever para se comunicar e como isso ocorre e a forma pela qual se comunicam e são entendidos. A metodologia abordada foi uma pesquisa de campo em que servem de análise as conversas entre os alunos.

Primeiramente, desta-se o vocabulário no contexto da comunicação refletindo assim como acontece a comunicação entre os falantes. Posteriormente, apresenta-se o vocabulário nas redes sociais, o qual é o enfoque do trabalho, como jovens mantêm comunicação nas redes sociais utilizando de neologismos para se comunicar e descrever como os mesmos ocorrem. Finalizando, a pesquisa destaca o uso e a necessidade de palavras novas para efetivar a comunicação na faixa etária analisada.

Para a realização da pesquisa os seguintes autores foram de suma importância: Ieda Maria Alves (2004), José Carlos Azeredo (2008), Margarida Basílio (2004), Bechara (1997), Shirley Lima da Silva Braz (2002), Maria Teresa de Assunção, Sergio Roberto Freitas (2005), Roberto Fasciani, Gabriel de Avila Othero (2005).

Alves (2004) aborda o neologismo como uma necessidade da língua, uma vez que ela não é estanque e está sempre em evolução. A demanda do falante de manter em seu domínio sempre uma forma de se comunicar faz com que, muitas vezes, crie novos vocábulos, satisfazendo assim suas necessidades.

Durante esse período de pesquisa várias palavras foram utilizadas na comunicação com significados diferentes do usual, ou seja, houve a comunicação utilizando de conceitos diversos. Assim como as abreviações que são muito recorrentes neste meio de comunicação

Desta forma, constitui estudo toda e qualquer palavra utilizada no grupo que ainda não está contextualizada no Dicionário da Língua Portuguesa Aurélio, mas que estabeleça comunicação entre os mesmos.

De acordo com Freitas:

As palavras pronunciadas são ouvidas e internalizadas. Com a escrita, precisa-se de outro sentido: a visão. As palavras não são mais ouvidas, mas vistas; entretanto, o que se vê não são as palavras reais, mas símbolos codificados, que evocam na consciência do leitor palavras reais; o som se reduz ao registro escrito. (FREITAS, p.13)

Muitos trabalhos sobre o tema Internet e seus vocábulos foram realizados, mas como o meio virtual permanece em constante evolução, assim como a língua, este trabalho tem por objetivo identificar quais as palavras que mais aparecem na comunicação entre os jovens no momento e como elas fazem parte da comunicação dos mesmos.

Desta forma, de acordo com Basílio:

Quase sempre fizemos uso automático das palavras, sem parar muito para pensar nelas. E não nos damos conta de que muitas vezes estas unidades

com que formamos enunciados não estavam disponíveis para uso e foram formadas por nós mesmos, exatamente na hora em que a necessidade apareceu. (BASÍLIO,1987,p.5)

Azeredo (2008, p.43) afirma que a palavra apresenta duas utilidades: nomear as coisas pela quais queremos nos comunicar e também “viabilizar as trocas de informações, sentimentos e ideias entre as pessoas.”

Silva Braz destaca que:

Os neologismos são novas palavras, criadas para dar conta de novos conceitos, fatos, objetos, assim designadas por um determinado tempo. No entanto, tudo que é novo só o é durante um certo período. Com as palavras, ocorre o mesmo. Passado algum tempo, se consagradas pelo uso, são incorporadas aos dicionários e deixam de ostentar essa condição. Passam a vocábulos incorporados ao léxico.(SILVA BRAZ,2009, p.1)

As palavras exercem poder forte de disseminação, usadas em determinado momento, mas logo entendida e compreendida por todos e mais além, usadas por muitos também. Desta forma a comunicação entre jovens se faz cada vez mais eficiente pelas redes sociais.

Assim o léxico de uma língua tem como característica principal o senso comum entre os indivíduos da mesma espécie que o fazem como meio de comunicação e entendimento entre eles.

Diante disso a presente pesquisa *tem* como objetivo analisar os neologismos utilizados na comunicação do grupo referido e como elas acontecem no que diz respeito à variação linguística. Como conseguem estabelecer comunicação, pois utiliza de formas de comunicação não inserida na base da pesquisa que é o Dicionário Aurélio. Para os linguistas abordados, em toda língua existe uma base em que se firmam todas as palavras existentes. Na Língua Portuguesa esta se faz através do Dicionário Aurélio que contempla todas as palavras que fazem parte da comunicação.

Segundo Bechara (1997, p.187) “toda palavra de uma língua deve estar contemplada no Dicionário de sua língua.” Desta forma, questiona-se como um determinado grupo faz uso de novos meios de comunicação produzindo linguagens

ainda não contextualizadas que podem ser entendidas por pessoas diferentes e muitas vezes tornam como vocábulos pertencentes a sua linguagem usual nas redes de acesso.

2.VOCABULÁRIO NO CONTEXTO DAS REDES SOCIAIS

O uso das tecnologias é uma realidade da qual não podemos fugir, porém não podemos adotá-las como padrão a tudo que fizemos, tampouco, desconsiderar que seu uso excessivo pode trazer grandes prejuízos, principalmente para a formação de adolescentes como os da faixa etária analisados.

O maior meio de comunicação usado ultimamente tem sido a Internet, que permite não apenas conversar por mensagens de texto, mas também através das tão conhecidas Redes Sociais. Os jovens, que estão entre os maiores usuários das redes sociais na internet, moldaram a linguagem usada no cotidiano para este meio, com intenção de facilitar a comunicação.

As redes sociais são sites de relacionamento que aproximam pessoas que estão longe, seja geograficamente ou apenas momentaneamente, de maneira a estabelecer comunicação com várias pessoas simultaneamente.

De acordo com Freitas (2006) “para que efetive essa comunicação entre tantas pessoas, muitas vezes juntas, cria –se palavras ou reduz –se palavras assim ocorrendo de forma mais rápida.”

As Redes Sociais referem-se a um conjunto de pessoas em uma população e suas conexões ou relações entre si. Segundo Melo (2005), a ocorrência de redes sociais na Internet está ligada a uma série de objetivos, tais como: a construção de relacionamentos pessoais, a troca de informações entre pessoas que compartilham de interesses comuns (estudantes, pesquisadores), entre outros.

Consoante a isso surgem também os sites mais acessados, Facebook (www.facebook.com), surgido em 2008 com o objetivo de fazer comunicação virtual entre as pessoas fazendo assim com que surgissem logo as comunidades de amigos.

A linguagem utilizada entre os jovens nas redes sociais, em especial a página em análise *Facebook*, é diferente, pois os mesmos utilizam de uma linguagem rápida, muitas são abreviações seja de palavras ou expressões que se lidas em um primeiro momento podem não ser entendidas para aquelas pessoas não contextualizadas com o mundo virtual.

Essas palavras surgem em momentos isolados, mas logo passam a ser incorporadas no léxico do usuário da rede mesmo que fora dela não seja usada, aquele momento *online* faz-se o uso. Desta forma as conversas ficam menos cansativas tornando-se assim mais atrativas e rápidas podendo ser executada por diversas pessoas ao mesmo tempo.

As palavras só são inseridas no Dicionário Aurélio depois de muito tempo de uso entre os falantes assim passam ser entendidas por todos e incorporadas ao léxico dos falantes. As palavras utilizadas nessas conversas são palavras novas criadas para um determinado momento e satisfazem a necessidade de comunicação entre os usuários, o que não aconteceria se a faixa etária analisada que são jovens fossem pessoas de idades mais avançadas que utilizam uma linguagem mais formal com menos gírias já que esta linguagem não faz parte de seu cotidiano.

Para os adolescentes este tipo de comunicação é muito pertinente devido a possibilidade de dialogar com varias pessoas ao mesmo tempo, quanto mais abreviações, reduções ou novas escritas consigam efetivar, maior é a flexibilidade de executar varias conversas simultâneas. Esta nova linguagem é considerada positivamente entre eles pois além do nivel de liberdade contextual como acima citado por Freitas, os mesmos conseguem estar conectados e plugados em diversas conversas concomitantemente.

Pode-se dizer que a despreocupação com as regras gramaticais e a informalidade faz das mensagens que os internautas trocam entre si uma simulação quase perfeita da língua falada. Para tanto, os internautas se utilizam de uma gama de recursos da própria linguagem escrita.

Segundo Fasciani

nenhum instrumento ou tecnologia inventada pelo homem pode ser intrinsecamente positivo ou negativo, certo ou errado, útil ou perigoso. É só

a utilização que disso se faz que pode ser julgada com regras éticas.(FASCINI, 1998, P.119)

A falta de palavras novas para um determinado momento de conversa faz com que utilizem de formas contextuais diferenciadas. Isso denota mudanças nas relações interpessoais e linguísticas entre os falantes, à medida que interagem em rede com os demais, mundialmente, pelo computador. Assim, a escrita utilizada nesses ambientes demonstra novas práticas que surgem através da escrita do discurso eletrônico e das transgressões realizadas pelo interlocutor.

3. INVESTIGAÇÃO E METODOLOGIA

Foram consideradas para análise as conversas cedidas por alunos da Escola Estadual Erico Veríssimo situado em Santa Maria em que assistem aulas de Informática como parte integrante do currículo escolar. Estas aulas perfazem o período de 2 horas aulas semanais, sendo que a pesquisa ocorreu apenas nos 20 minutos finais de cada hora aula, já que foi o proposto pela professora, para efetivação do desenvolvimento da disciplina.

A metodologia aplicada foi quantitativa e qualitativa, pois foi necessário o sentido de expressar de maneira informativa a quantidade de novos corpus assim como de maneira a descrever os novos corpus, possibilitando assim a pesquisa no sentido porque foram feitas análise de vários corpus, de forma de quantidade foi imprescindível para que possamos realmente analisar como elas ocorrem.

A pesquisa foi de fácil acesso, pois todo o grupo colaborou apresentando quantitativamente as conversas. Em nenhum momento foi disponibilizado o objetivo específico da pesquisa para os alunos, a fim de realizar uma pesquisa de caráter involuntário e não induzir ou até mesmo retrair a comunicação usual.

Para se obter diversidade das informações analisadas, foram coletadas conversas de 18 anos do sexo feminino e 12 do sexo masculino, entre 16 e 18 anos.

De acordo com Freitas

Jamais, em tempo algum, o brasileiro escreveu tanto. E se comunicou tanto. E leu tanto. Ocupou os espaços mais diversos para comunicação, se fez entendido e compreendido mesmo utilizando linguagens tão adversas a tempo atrás. (FREITAS, 2005,p.78)

Segue abaixo as palavras retiradas das referidas conversas e respectivamente seus conceitos assim como foram retiradas ou como podem ser compreendidas no contexto. As conversas estão descritas assim como foram encontradas. Foi identificado como indivíduo A e B entre os diálogos para haver uma contextualização maior na análise e manter privacidade nas informações dos jovens analisados até porque os mesmos tiveram acesso ao trabalho realizado.

Corpus 1

Aff - Demonstra desaprovação, decepção. Em uma linguagem coloquial direta poderia ser interpretada como um suspiro de negação.

Indivíduo A *....n vo pode ir na festa. niver da tia.*

Indivíduo B *...Aff...vai perde*

Corpus 2

o/ ou lol - Nada mais é do que um bonequinho com os braços levantados. Significa comemoração, felicidade. A própria visualização da imagem expelida a felicidade

Indivíduo A. *Advha o q ganhei???? a entrada do show lol lol lol lol*

Indivíduo B: *lol*

Corpus 3

Brinks - Usada para dizer que o que foi falado antes era brincadeira. Exemplo: Você é feio... Tô de brinks! Chatiado - Muito usado nas redes sociais, às vezes com ironia para simbolizar que ficou triste com alguma coisa.

Indivíduo A: *vc e brinks né*

Indivíduo B. *mas tentei ir vou te q levar a mana no dr.*

Corpus 4

Dorgas - Geralmente acompanhada de imagens de animais fazendo alguma coisa diferente. Usado para dizer que o animal da foto estaria usando drogas. Indivíduo A: at d tarde

Indivíduo B: d tarde??pq

Indivíduo A: daaaaaahh

Indivíduo A: ta com dorgas meu? Futi

Corpus 5

Não, pera - Usado com ironia ou brincadeira para repensar frases confusas ditas propositalmente. Exemplo: Feliz Dia de Finados... Não, pera!

Indivíduo A:foi na cs da ro ont?

Indivíduo B:sim

Indivíduo A:a re foi?fico?

Indivíduo B:sim

Indivíduo A: fico quem

Indivíduo B: naoo peraaa

Indivíduo B:so n conversa mas fico

Corpus 6:

ADD - Vem de Add, em inglês. Significa “adicionar”, como por exemplo: “Me add no Facebook?” ou “Vou add você!”.

Indivíduo A: falei com ela

Indivíduo B:ii

Indivíduo A: vo add

Corpus 7

AMG - Significa “amigo” ou “amiga” e pode ser aplicado de diversas formas como “amg, você sabe o endereço da festa?”.

Indivíduo A: ele pgt se eu era sua amg

Indivíduo A: neguei

Corpus 8

BBQ ou BBK - É a abreviação do termo “babaca” nas redes sociais.

Indivíduo A: ...ta se fazendo akl bbq

Indivíduo B : hehehe ciume

Corpus 9:

BFF - Muito usada por mulheres, a abreviação de “Best Friends Forever”, em português “melhores amigas para sempre”, serve para dizer que considera alguém uma melhor amiga: “Gabi, minha bff, falou que a festa foi ótima!”, por exemplo.

Indivíduo A: obgd

Indivíduo B: capaz bff pra isso!!!

Corpus 10

BJS - Significa "beijos". Usada para se despedir do seu amigo ou ao final de alguma mensagem enviada por você. Existem também outras abreviações para a palavra, como bj, bjo, bjos, bjk, bjoks, bju, bjax.

Indivíduo A: pego??

Indivíduo B: n

Indivíduo B: s bjs

Corpus 11

BTW - São as iniciais das palavras que formam a frase, em inglês, "By The Way". Quer dizer "a propósito", é usada, principalmente, para acrescentar algo no assunto durante uma conversa, como por exemplo: "Saqueei dinheiro no caixa automático. BTW, muitos bancos agora não cobram tarifas até quatro saques no mês nesses terminais".

Indivíduo A: vou d noite la

Indivíduo B: ta te espero

Indivíduo BTW leva o vestido vo experimentar

Corpus 12

CMG - Significa "comigo". Por exemplo: "ele está cmg na festa hoje"

Indivíduo A: passa la?

Indivíduo B: vc vai cmg??

Corpus 13

CTZ – Significa "certeza" ou "com certeza". Outras abreviações dessas palavras também são muito comuns, como CTZZ, CTZA, COM CTZA. Essas podem ser usadas para afirmar o que foi dito ou até para ironizar.

Indivíduo A:cm assim?

Indivíduo A: tem ctz bah

Corpus 14

FIKDIK - Serve para mostrar que a mensagem é um conselho, já que significa "Fica a dica". Por exemplo: "Oi amg, as lojas do shopping estão todas em liquidação. FIKDIK".

Indivíduo A : festa no jair

Indivíduo A :leva bebida

Indivíduo A: vou fikdk vai ta loca d boaa

Corpus 15

GLR - *Uma espécie de abreviação de "galera". Por exemplo: "glr, vamos marcar de nos encontrar?"*

Indivíduo A: GLR to vendendo ingressos pra festa do arraia no

Corpus 16

MSG - Abreviação da palavra "mensagem". Exemplo: "enviei uma msg para você ontem".

Indivíduo A:ok

Indivíduo A: te mando por msg num end

Corpus 17

MSM - Ajuda a economizar caracteres ao escrever “mesmo”. Por exemplo: “É isso msm!”.

Indivíduo A: mas vc vai ficar com ele msm aassim??

Indivíduo B: ainda nao sei

Corpus 18

NOVIS – *Novidade*

Indivíduo: *A vai fala todas as novis*

Indivíduo: *A kkk*

Corpus 19

N - *A letra sozinha é usada para dizer “não”, em qualquer ocasião durante um bate-papo na rede*

Indivíduo A *:bici?fiko boa?*

Indivíduo B: *n retirei*

Corpus 20

NSFW - Significa não abra no trabalho (do inglês, "Not Safe For Work", "não seguro para ao trabalho", em português. Um aviso ao amigo quando é enviado algum conteúdo "impróprio", por exemplo.

Indivíduo A : ta kasa?

Indivíduo B: N pq?

Indivíduo A:Tmandar kkk

Indivíduo B: manda

Indivíduo A:n n nsfw hahah

Corpus 21 e 22

OMG - Expressão muito usada para expressar espanto e quer dizer "Ai meu Deus". Vem da expressão em inglês, "Oh My God".

ORLY - É a abreviação da expressão interrogativa, em inglês, "Oh, really?". Significa algo como "Sério?", em português. Usada quando um amigo conta algo impressionante ou mesmo ironizando ao contarem uma mentira durante uma conversa.

Indivíduo A: altas novis!!!

Indivíduo B: tenho medu

Indivíduo A: OMG manda.

Indivíduo B me pegou la...

Indivíduo B: n

Indivíduo B: J...ORLY

Indivíduo B: qro tudo fala tudo kkk

Corpus 23

PFV - Significa “por favor”. Existem outras siglas usadas, como PF, PFVR, PLZ (de please, por favor em inglês). Usada para pedidos ou como ironia em relação a algum comentário.

Indivíduo A: n posso

Indivíduo B: PFV

Indivíduo B : kero t falar

Indivíduo A: n to na aula

Corpus 24

PLMDDS - É uma redução de “Pelo Amor de Deus”. Usada para pedir alguma coisa ou para exclamar a sua indignação por algo.

Indivíduo A:vai cgo

Indivíduo A: n pso ir sozinha

Indivíduo A: PLMDS

Indivíduo A: pfv?????

Corpus 25

PQ - Abreviação de “por que” ou “porque”. Assim como muitas outras, essa é usada para economizar caracteres na conversa.

Indivíduo A: oi

Indivíduo B:-

Indivíduo A: ta brbo?? Pq??

Corpus 26

Partiu - Usada nas redes sociais para dizer que está indo para algum lugar.

Exemplo: Partiu banho!

Indivíduo A: partiu Ballare sabado

Indivíduo A: vai bombar

Corpus 27

Sqn - Só que não. Usado para desmentir uma própria frase. Exemplo: Sou linda... Sqn

Indivíduo A:ela axa q vai juntu

Indivíduo B: kkk

Indivíduo B: SQN

Corpus 28

SDDS - É uma abreviação da palavra "saudades". Você pode usar durante uma conversa ou em uma foto antiga, por exemplo.

VDD - É a abreviação da palavra "verdade". Existem também outras variações dessa, como VRDD e VDDR, que quer dizer "verdade verdadeira". Você pode usar para concordar com o que alguém disse online. e 29

Indivíduo A: oi amga n fala mais

Indivíduo B: oi

Indivíduo A: to sdds das nossas conversas

Indivíduo B: falta tempo

Indivíduo A: VDD eu tbn e ainda n tenho bb

Corpus 30

WTF - Abreviação da pergunta, “What The F***?”. Algo como “Que porcaria é essa?”, em português). Sempre usada quando você se espanta com alguém ou alguma coisa. “Vocês viram o filme de ontem? WTF?”.

Indivíduo A: e o eu time??

Indivíduo B:ta bem hehe

Indivíduo A: debes

Indivíduo B: e o q foi o jogo

Indivíduo A:WTF gde

Corpus 31

XOXO - Significa “Beijos e abraços”. Muito usada ao se despedir em um bate-papo ou em uma mensagem. Você também pode escrever “xxx” (só beijos) e “xoxoxoxoxo”.

Indivíduo A: me liga

Indivíduo A:to sdd

Indivíduo A t amu

Indivíduo A:XOXOXOXOX

A partir de tal sistematização dos diálogos apresentou-se que os neologismos ocorrem independente do sexo, mas com pouca diferença devido a quantidade de exertos de alunas do sexo feminino aparecem com maior frequência, percebe-se também que entre o sexo feminino as conversas não são reduzidas apenas utilizam de neologismo para a comunicação ocorrer mais rápida , uma vez que o dialogo entre as mesmas perdura por mais tempos .O sexo masculino utlizam também de

forma redutivas mas são mais objetivos em suas respostas , fazendo assim com que a conversa não se estenda.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento desse trabalho possibilitou verificar a diversidade da língua e como ela ocorre de maneira diferenciada seja em grupos distintos ou momentos distintos. Estamos na era digital em que tudo se faz através dela e nada mais normal do que criar uma linguagem própria também.

O que se pode observar diante das conversas analisadas é que os neologismos aparecem, ocorrem se fazem entendidos e acabam sendo usados em outras situações, mas de forma alguma deixam de ser compreendidos. Para tanto elas não necessitam estar descritas no material de base o Dicionário Aurélio.

As expressões acabam por se repetir em conversar distintas demonstrando assim que uma vez utilizada e entendida ela passa a ser incorporada ao léxico dos mesmos facilitando a comunicação em rede.

Os jovens utilizam desta linguagem por fazerem uso de linguagem livre de padrões, seja da oralidade ou da escrita sente-se libertos para realizar a linguagem da forma que acharam oportuno. Pode-se perceber também que muitas vezes utilizam de número de fonemas igual a escrita padrão mas o fato de utilizar uma linguagem própria com seus próprios significados lhes transmitem sensação de liberdade e independência fato esse que se dá por ser a idade que mais utiliza de uma linguagem propria nas redes.

O que foi possível perceber diante da realização da pesquisa é que jovens utilizam da escrita para a comunicação de uma linguagem padrão com verbos e construções fraseais completas, como de uma linguagem informal. Para momentos isolados de percepção de entendimentos gramaticais talvez não seja o objetivo propostos para uma aula de língua portuguesa, mas para uma redação aplicada em

que deva construir textos e de expor suas ideias com argumentos, estes alunos já estão firmando percepções de mundo involuntariamente.

A linguagem de acordo os autores acima citados está em permanência evolução e tudo que faz parte de uma comunicação que se faz entendido deve sim ser incorporados ao léxico dos falantes. Assim pode-se afirmar que a linguagem apresentada no trabalho embora um tanto diferenciada e redutiva da usual pode ser considerada um modo de comunicação, próprio de um de meio comunicação, mas nos momentos em que consegue estabelecer a comunicação com seu significado e seu significante é realizada com sucesso.

As palavras encontradas são bastante diferenciadas para quem estabelece uma língua padrão como o Dicionário Aurélio, mas fazem parte de um novo léxico do falante e responde a todos os fatores de comunicação e se faz pertinente ao grupo analisado.

De um modo geral, pode-se concluir que as expressões são todas muito coloquiais, algumas até adaptadas de gírias ou provérbios. Para renovação da língua o falante usa de meios de subtração e redução das palavras utilizando assim uma linguagem rápida.

Pode-se finalizar que ao analisar a linguagem da comunicação humana, esta está em permanente transformação em todos sentidos, sendo necessárias pesquisas a fim de entender a linguagem contemporânea, seja através de métodos de tecnologia ou apenas de situações sincrônicas de verbalização.

Na educação, pode-se concluir que a nova comunicação digital tem sido muito importante, pois uma vez que jovens começam a buscar maneiras de se comunicar, começam a exercer autonomia com as normas e regras ortográficas do idioma e inovam com construções criativas e inusitadas, além de relegar os aspectos normativos ortográficos em proveito de uma comunicação fluida e ativa.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Ieda Maria. **Neologismo: Criação Lexical**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2004.

AZEREDO, José Carlos de. **Gramática Houaiss da Língua Portuguesa**. 2. ed. São Paulo: Publifolha, 2008.

BASILIO, Margarida. **Formação e classes de palavras no português do Brasil**. São Paulo: Contexto, 2004.

BECHARA, E. **Moderna gramática portuguesa**. São Paulo: Editora Nacional, 1997

BRAZ, Shirley Lima da Silva. **Recepção Lingüística: O caso dos neologismos Lexicais**. Disponível em: <<http://www.filologia.org.br/>>. Acesso em: 28/06/2014

FREITAS, Maria Teresa de Assunção. COSTA, Sérgio Roberto. **Leitura e escrita de adolescentes na internet e na escola**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005

FASCIANI, Roberto. **Novas tecnologias informáticas, nas media e relações afetivas**. In: PELUSO, Angelo. Org. *Informática e Afetividade: A evolução tecnológica*.

OTHERO, Gabriel de Ávila. **A língua portuguesa nas salas de bate-papo: uma visão lingüística de nosso idioma na era digital**. Novo Hamburgo: Othero, 2004.

http://pt.wikipedia.org/wiki/Rede_social<http://www.techtudo.com.br/noticias/noticia/2014/02/sqn-lol-entenda-principais-expressoes-usadas-nas-redes-sociais.html>